

Publicado em 30/01/2026 - 16:12

Polícia acredita que mulher desaparecida foi atraída para encontro com ex-companheiro, suspeito de feminicídio

Ex-companheiro, Wesley de Brito Nascimento, tinha histórico de violência doméstica; corpo de vítima, Michelle Augusto Mariano, não foi encontrado.

A Polícia Civil acredita que Michelle Augusto Mariano, de 41 anos, foi atraída para um encontro com o ex-companheiro antes de desaparecer, em Bragança Paulista. O homem, Wesley de Brito Nascimento, de 33 anos, foi preso por suspeita de feminicídio e ocultação de cadáver. Após audiência de custódia foi decretada a prisão temporária do suspeito, pelo prazo de 30 dias.

Segundo o delegado responsável pela investigação, a polícia constatou que a vítima mentiu à família sobre o destino naquele dia. Michelle disse que iria se encontrar com uma pessoa chamada Rafael, nome que não existe e não foi localizado durante as apurações.

“Algo que a gente entende é que ele possa ter atraído ela para o cometimento desse crime. Ela fala pra família que vai procurar uma outra pessoa, de nome Rafael, que não existe”, afirmou Sandro Montanari, Delegado Seccional de Bragança Paulista.

Histórico de violência

Desde o início do caso, a polícia já trabalhava com a possibilidade de envolvimento do ex-companheiro, principalmente por conta do histórico de violência doméstica.

A vítima tinha uma medida protetiva contra o suspeito e havia rompido o relacionamento meses antes, após episódios de ameaças, inclusive registradas em áudios.

De acordo com a Polícia Civil, o comportamento do suspeito após o desaparecimento também levantou suspeitas. Familiares da vítima foram até a casa dele em busca de informações e, pouco depois, o homem fugiu da região. “Foi uma perseguição ininterrupta. Ele estava em processo de fuga quando foi localizado e preso”, disse o delegado.

A prisão ocorreu após o irmão do suspeito procurar a Guarda Civil Municipal de Itapevi, na Grande São Paulo, e relatar que o homem teria confessado o crime. A partir da denúncia, os investigadores realizaram diligências na casa do suspeito, onde encontraram vestígios de sangue e sinais de que houve fogo dentro do imóvel.

Suspeita de ocultação de corpo

Um colchão citado na denúncia não foi localizado na residência, o que reforça a suspeita de que o corpo tenha sido ocultado. As buscas seguem concentradas na região do Rio Atibaia. “É um crime brutal. Nós ainda não localizamos o corpo, mas os indícios são muito fortes”, afirmou o delegado.

Wesley de Brito Nascimento está preso na cadeia pública de Piracaia e deve passar por audiência de custódia. A Polícia Civil segue com as investigações para esclarecer todas as circunstâncias do caso e localizar o corpo da vítima.

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2026/01/29/policia-acredita-que-mulher-desaparecida-foi-atraida-para-encontro-com-ex-companheiro-suspeito-de-feminicidio.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1 - Vale do Paraíba e Região